

# Musicalização na educação infantil e fundamental

Fernanda Munhão

# Plano de aula

# Plano de aula

1. Momento da acolhida (6 meses)

# Plano de aula

## 1. Música de acolhida

Bate palma, tindolêê

Bate palma, tindolalá

Bate palma, tindoleleê

Tindoleleê, tindolalá

Faz careta, tindoleleê

Faz careta, tindolalá

Faz careta, tindoleleê

Tindoleleê, tindolalá

Bate palmas

Bate os pés

# Plano de aula

2. Atividades rítmicas, socialização e improvisação (danças de roda, cantigas, improvisação, rítmico corporal...)

# Plano de aula

3. Atividades de fixação/ conhecimentos musicais (jogos com timbre dos instrumentos, boliche sonoro, bingo sonoro, jogo da memória)

# Boliches dos sons



# TAPETE SONORO





# EXERCÍCIO RÍTMICO

---



Exercícios rítmicos para  
crianças

Professor: Abimael Costa

---

# Plano de aula

4. Desenvolvimento de repertórios
  - Infantil (1 música por semestre)
  - Fundamental 2 (até 2 músicas por semestre)

# Plano de aula

## 5. Relaxamento

# Brincadeiras musicais

- Brincadeiras ritmadas
  - Pensa e acrescenta
- Canções com desafios

# Brincadeiras ritmadas

Brincadeiras ritmadas: canções associadas aos desafios rítmicos que exercitam a coordenação motora, exploram a sonoridades corporais, lateralidade, memória, andamentos musicais, improvisação, entre outros aspectos.

# iapo

**lapo, ia, ia, eeô**

lapo = mãos nas coxas

**lapo, ia, ia, ee**

la, ia = 2 x os braços cruzados  
no peito

**lapo, ia, ia, iapo**

**I tuc, tuc, iapo**

Eeô/ ee = 4 estalos

**I, tuc, tuc, ee**

I tuc, tuc = toca os dedos na  
cabeça

1. Cantar com a letra

2. Cantar com a boca fechada ( Bocca chiusa: termo italiano, utilizado para nomenclatura Musical, que significa “cantar com a boca fechada”).

1,2,3,4,5,6,7,8

## Pulsação: batida constante do coração

1,2,3,4,5,6,7,8 (vira no 8)

1,2,3,4 (vira no 4)

1,2 (vira no 2)

1 (vira no 1)

1,2 (vira no 2)

1,2,3,4 (vira no 4)

1,2,3,4,5,6,7,8 (vira no 8)

Grupo em fileiras no mesmo sentido. Cada dupla conta e vira para a próxima fila. E assim sucessivamente.

# Dibidibi dá

Dibidibi dibidibi dá

Isso e pra já

Batendo a mão na perna

E palma e pé no chão

Participantes divididos em duas fileiras, uma de frente para a outra.

Vão se aproximando e batem as mãos nas mãos do outro e nas pernas sucessivamente.



# centopeia



# Pensa e acrescenta

Canções acumulativas em que o desafio é memorizar a letra, pois novas palavras são acrescentadas e repetidas na ordem em que forem acrescentadas nas canções. Além das palavras, há canções que acumulam gestos. O humor está sempre presentes nessas brincadeiras cantadas, e há espaços para participantes improvisarem novas letras no momento da sua execução.

## meu galo quebrou o bico

Meu galo quebrou o bico  
Meu galo não pode bicar  
Meu galo quebrou o bico  
Quebrou o bico e não pode bicar

Meu galo furou um olho  
Meu galo não pode olhar  
Meu galo furou um olho  
Quebrou o o bico e não pode bicar

Meu galo furou outro olho  
Meu galo não pode olhar  
Meu galo furou um olho  
Furou outro olho, quebrou o bico  
E não pode bicar

Meu galo quebrou uma asa  
Meu galo não pode voar  
Meu galo quebrou uma asa  
Furou um olho, furou outro olho  
Quebrou o bico  
E não pode bicar

Meu galo quebrou outra asa  
Meu galo não pode voar  
Meu galo quebrou uma asa

Quebrou outra asa, furou um olho  
Furou outro olho, quebrou o bico  
E não pode bicar

Meu galo quebrou uma perna  
Meu galo não pode andar  
Meu galo quebrou uma perna  
Quebrou uma asa, quebrou outra asa  
Furou um olho, furou outro olho  
Quebrou o bico e não pode bicar

Meu galo quebrou outra perna  
Meu galo não pode andar  
Meu galo quebrou uma perna  
Quebrou outra perna, quebrou uma asa  
Quebrou outra asa, furou um olho  
Furou outro olho, quebrou o bico  
E não pode bicar

Meu galo quebrou uma espora  
Meu galo não pode esporar  
Meu galo quebrou uma espora  
Quebrou uma perna, quebrou outra perna  
Quebrou uma asa, quebrou a outra asa  
Furou um olho, furou outro olho  
Quebrou o bico e não pode bicar

Meu galo quebrou outra espora  
Meu galo não pode esporar  
Meu galo quebrou uma espora  
Quebrou outra espora, quebrou uma perna  
Quebrou outra perna, quebrou uma asa  
Quebrou outra asa  
Furou um olho, furou outro olho  
Quebrou o bico e não pode bicar

Meu galo partiu o coração  
Meu galo não pode amar  
Meu galo partiu o coração  
Quebrou uma espora, quebrou a outra espora  
Quebrou uma perna, quebrou a outra perna  
Quebrou uma asa, quebrou a outra asa  
Furou um olho, furou o outro olho  
Quebrou o bico  
E não pode bicar

# CANÇÕES ACUMULATIVAS

1. A velha a fiar
2. Nove irmãs – tangolomango
3. Estava a moça em seu lugar

# Canções com desafios

O desafio está na articulação da fala (trava-língua), na métrica da palavra, no impulso rítmico e nas canções sobrepostas conhecidas como *quodlibet*, que desenvolvem a percepção auditiva e a atenção ao trabalhar simultaneamente o canto e a audição.

# ATIREI O PAU NO GATO

Atirei o pau no gato a

Tirei o pau no

Gato atirei

O pau no gato

Atirei o pau

No gato

Atirei o pau no ga

To a

Tirei o pau no gato ati

Rei o pau no ga

To atirei o

Pau no gato a

Tirei o pau no

Gato a

Tirei o pau no gato

Ati

Rei o pau no gato atirei

O pau no gato

Atirei o pau

No gato ati

Rei o pau no ga

To ati

Rei o pau no gato

Atirei

O pau no gato atirei o

Pau no gato a

Tirei o pau no

Gato atirei

O pau no gato

Atirei

o pau no no gato ati

Rei o

# Bambolê – educação infantil

Pulo pra dentro, pulo assim

Pulo pra fora, pulo assim

Corro em volta, corro assim

Corro em volta, corro assim

Fico aqui dentro, fico assim

Fico aqui fora, fico assim

# Lenço – educação infantil

Adivinha aonde estou  
Você tem que procurar

Eu agora vou brincar  
Você tem que me achar



# guizos – educação infantil (trabalhando o ritmo / marcação)

Olha o sininho  
Ele vai tocar

Lá na igreja  
Vamos escutar

Dlim, dlim, dlim, dlim, dlim, dlim  
Dlim, dlim, dlim, dlim, dlim

(depois o sino – dlom, dlom, dlom)

## *A cidade das palmas 2*

Treinar contar a história, para que a palavra incluída pareça fazer parte do texto, e substituir os nomes de animais por nomes de frutas, cores, nomes de cidade, etc.

Aqui, combinamos um pouco diferente. Todos devem bater uma palma toda vez que forem ditas algumas palavras estranhas ao texto, durante a narração de uma história.

### **Exemplo:**

As palavras estranhas podem ser sempre nomes de animais. Cada vez que se ouvir o nome de um animal, uma batida de palma deve ser dada.

### **E a história pode ser a seguinte:**

Certa manhã, Ceci acordou bem cedinho **Periquito** (uma palma). Sua mãe prometera levá-la para passear **Sabiá** (uma palma) no parque. Lá, Ceci costumava encontrar com as amiguinhas e brincar **Beija-Flor** (uma palma) até a hora do almoço. Brincavam no escorregador **Leopardo** (uma

palma), no zanga **Burrinho** (uma palma), na gangorra e de correr pelo parque. As mães, enquanto isso, conversavam **Elefante** (uma palma) e se distraíam também. Neste dia, Ceci estava levando seu carrinho **Canarinho** (uma palma) com a boneca Naná. Ela queria mostrar Naná **Mico-Leão** (uma palma) para as amiguinhas. Lá chegando, Ceci mostrou Naná para as amigas e foi brincar **Tamanduá** (uma palma) com elas no parquinho de brinquedos. Naná ficou no carrinho, enquanto sua mãezinha Ceci **Golfinho** (uma palma) brincava com as amiguinhas. Depois de brincar bastante, as meninas foram passear **Borboleta** (uma palma) com Naná, em seu carrinho, até a hora de **Tico-Tico** (uma palma) voltar para a casa.

# Na loja do mestre André

1. Vocês conhecem esses instrumentos? Quais os sons que eles fazem
  - Pifarito: tiro liro li
  - Piano: plim plim plim
  - Tamborzinho: tum tum tum
  - Rabecão: zum zum zum
  - Tamborim: teleco teco teco
  - Sanfona: fom fom fom
  - Violão: blam blam blam
  - Reco reco: reque reque reuque

# Pifarito

É um diminutivo de “pífaro”, um instrumento musical de sopro, um gênero de flauta transversal mas com um diâmetro menor.

O seu som é agudo e estridente e tem origem em tempos medievais europeus. São utilizados amiúde nas bandas militares.

O Pífaro, (pífano, no léxico brasileiro) é um instrumento tradicional do nordeste do Brasil. O repertório vai sendo passado de ouvido de geração em geração.

Este instrumento pode ser encontrado em três tamanhos:

- 65 a 70 cm, com a designação de "régua-tinteiro"
- 50 cm, a que se dá o nome de "três-quartos"
- 40 cm, conhecido como "régua-pequena"



# Eu perdi o dó da minha viola

Eu perdi o Dó da minha viola  
Da minha viola eu perdi o Dó  
Dormir é muito bom, é muito bom (BIS)

Eu perdi o Fá da minha viola  
Da minha viola eu perdi o Fá  
Falar é muito bom, é muito bom (BIS)

## **REFRÃO:**

**É bom camarada é bom camarada  
É bom, é bom, é bom (BIS)**

Eu perdi o Sol da minha viola  
Da minha viola eu perdi o Sol  
Sonhar é muito bom, é muito bom (BIS)

Eu perdi o Ré da minha viola  
Da minha viola eu perdi o Ré  
Remar é muito bom, é muito bom (BIS)

Eu perdi o Lá da minha viola  
Da minha viola eu perdi o Lá  
Lavar é muito bom, é muito bom (BIS)

Eu perdi o Mi da minha viola  
Da minha viola eu perdi o Mi  
Mirar é muito bom, é muito bom (BIS)

# Havia um pastorzinho

Havia um pastorzinho  
Que andava a pastorar  
Saiu de sua casa  
E pôs-se a cantar:

Do – re – mi – fa – fa – fa  
Do – re – do – re – re – re  
Do – sol – fa – mi – mi – mi  
Do – re – mi – fa – fa – fa

Chegando ao palácio  
A rainha lhe falou  
Alegre pastorzinho  
O teu canto me agradou.'t

Brincos e parlendas  
brincando com os bebês

# Serra, serra, serrador

Serra, serra, serrador  
Serra o papo do vovô  
O vovô já está cansado  
Deixa a serra descansar.

Serra, serra, serrador  
Quantas tábuas já serrou?  
Já serrei vinte e quatro  
1,2,3,4...

CD cantos de vários cantos. São Paulo: Teca – Oficina de Música, 1999.



# Bambalalão

Bambalalão

Senhor capitão

Espada na cinta

Ginete na mão

Balançando-se como cavalinho

Dem, dem

Dem, dem  
Seu bispo vem,  
Pato, marreco,  
Peru também

O adulto segura o bebê pelas axilas e o balança, acompanhando a música e colocando-o no chão quando a música termina

# Toque pra São Roque

Toque, toque, toque  
Vamos pra São Roque  
Ver o menininho  
Que vem vindo no galope

O adulto senta-se no chão com os joelhos dobrados e os pés apoiados no chão. Coloca o bebê sentado sobre seus joelhos e acompanha a música como se estivesse galopando. Quando a música termina, abaixa os joelhos e estica as pernas.

# Peneirinha

Peneirinha, peneirão

De coar feijão

Peneirinha, peneirá

De coar fubá.

Peneirão, peneirinha

De coar farinha

Dois adultos formam uma “cadeirinha” e balançam a criança enquanto cantam.

# Dedo mindinho

Dedo mindinho  
Seu vizinho  
Maior de todos,  
Fura-bolo,  
Catas-piolho.

Esse diz que quer comer,  
Esse diz que não tem quê,  
Esse diz que vai furtar,  
Esse diz que não vai lá,  
Esse diz que Deus dará.

Tatu, traíra, muçu.  
Cadê o bolinho que estava aqui?  
O gato comeu.  
Foi por aqui, por aqui, por aqui...

Brincadeira com os cinco dedos  
da mão.

# Um dois, feijão com arroz

Um, dois, feijão com arroz  
Três, quatro, feijão no prato  
Cinco, seis, feijão inglês  
Sete, oito, comer biscoito  
Nove, dez, comer pastéis.

# Lá em cima do piano

Lá em cima do piano  
Tem um copo de veneno  
Quem bebeu morreu  
O culpado não fui eu.

# Barra-manteiga

Barra-manteiga na fuça da nega  
Minha mãe mandou bater neste daqui  
Mas como sou teimosa  
Bato neste daqui



# adoleta

A- do – le – ta  
Le peti tole tolá  
Le café com chocolá  
A – do- le – ta  
Puxa o rabo do tatu  
Quem saiu foi tu.

As crianças ficam em círculo com os braços estendidos e com as palmas das mãos voltadas para cima. A palma da mão direita fica em cima da palma da mão esquerda do amigo do lado direito. Seguindo o pulso, a mão direita bate sobre a direita do amigo, que, ao receber a palma, passa adiante, e assim sucessivamente.

Na sílaba final, o que deveria a palma tira a mão. Caso contrário, cai fora do jogo, e vice-versa.

# CRECHE E PRÉ-ESCOLA: CANTIGAS DE NINAR (acalanto)

**Objetivo(s):** Ampliar o repertório de canções de ninar que pais e professores cantam para as crianças; - Aproximar os pais da escola, com troca de informações sobre o que os pequenos ouvem em casa na hora de dormir.

**Tempo estimado:** Dois meses.

**Material necessário :** CD ou fita cassete, gravador portátil e aparelho de som.

**1ª etapa :** Faça uma seleção prévia das cantigas de ninar para cantar para os bebês na creche. Programe um momento só para cantá-las. É importante que eles não estejam envolvidos em outras atividades e se concentrem para ouvir e cantar junto.

**2ª etapa:** Na reunião de pais, fale sobre a proposta de trabalhar com canções de ninar. Explique que é importante conhecer o que as crianças ouvem na hora de dormir. A proposta é compartilhar esse repertório na creche. Com a participação das famílias, faça um registro escrito das músicas entoadas em casa. Pergunte para eles também o que mães, avós, tias e irmãs mais velhas cantavam na hora de dormir ou em momentos de aconchego. Convide todos para gravar as músicas de ninar para que a turma possa apreciá-las na creche. O gravador pode ir para a casa de cada um com um bilhete explicando o procedimento de gravação. As músicas também podem ser gravadas na própria creche, quando os pais forem buscar ou deixar os filhos. No início de cada gravação, cada parente deve dizer seu nome e o da criança para que você possa identificar rapidamente os trechos.

**3ª etapa:** Grave todas as canções cantadas na creche, no mesmo CD ou fita, para organizar a *Coleção de Acalantos*. Faça momentos de apreciação musical. Pergunte para os pequenos que já sabem falar se eles reconhecem a voz dos pais. Faça cópias do CD ou da fita e distribua para as famílias.

**Avaliação:** Observe como os pequenos reagem ao ouvir a voz dos pais. Ouça a diversidade de canções de ninar que conseguiu reunir e identifique se outras músicas, que não as de ninar, também são utilizadas pelos pais. Nas reuniões, pergunte se eles cantam mais para os filhos em casa, como se sentem fazendo isso e de que maneira os bebês interagem nesses momentos de aconchego.

# estágio pré-operacional (2 a 7 anos)

- 1 – pensamento intuitivo (4 a 7 anos)

A barata

A barata diz que tem 7 saias de filó  
É mentira da barata, ela tem é uma só  
Ah, ah, ah, ró, ró, ró, ela tem é uma só

A barata diz que tem um anel de formatura  
É mentira da barata, ela tem a casca dura  
Ah, ah, ah, ró, ró, ró, ela tem a casca dura

# Escravos de jó

**Faixa etária:** acima de 3 anos

**Estimula:** atenção, concentração, cooperação, coordenação motora, linguagem, memória e ritmo

**Como brincar:** sentam em círculo, cada um com uma pedrinha ou outro objeto pequeno, que será passado de um integrante para o outro em uma coreografia de vai e vem seguindo o ritmo da música “Escravos de Jó”:

Escravos de Jó jogavam caxangá

Tira, põe, deixa ficar

Guerreiros com guerreiros

fazem zigue, zigue, zá

# Inventando nomes - a partir de 4 anos

Fazer uma roda e brincar com o nome dos participantes

Ex: João (gosta de comer feijão)

Daniel (gosta de comer pastel)

# Rádio história

inventando histórias a partir dos sons

- Escrever uma pequena história.
- No meio delas, inserir diferentes ruídos.

Sugestões: onomatopeias, músicas, vozes diferentes para cada personagem...

# Referência bibliográfica

# Quem canta seus males espanta 1 e 2

**Coordenadora:** Theodora Maria Mendes de Almeida

**Editora:** Caramelo

Nesse livro, você encontra músicas, parlendas, adivinhas e trava-línguas do folclore brasileiro. Com o CD de gravações feitas por um coral de crianças, é possível lembrar clássicos, como Capelinha de Melão, Peixe Vivo, O Cravo e a Rosa e Sapo Cururu, e também aprender novas cantorias do nosso folclore.





# Festas - O folclore do mestre André



**Autor:** Marcelo Xavier

**Editora:** Formato

Ganhador de dois prêmios Jabutis em 2001, o livro traz a história das principais festas tradicionais do Brasil, como o Carnaval, a Festa Junina, a Festa de Iemanjá e o Natal. As ilustrações são fotos de cenários tridimensionais feitos de massinha - marca registrada do ilustrador e escritor Marcelo Xavier. Acompanha um CD com as músicas típicas de cada festividade, além da narração do livro feita pelo autor.

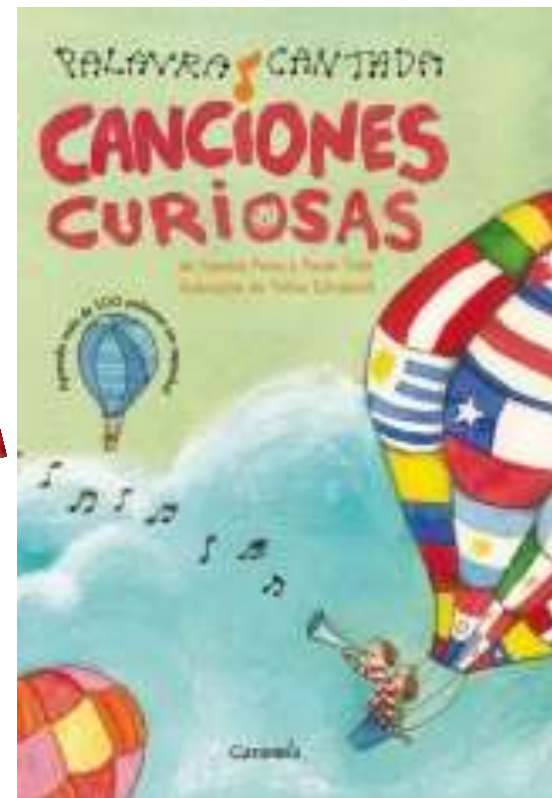
# A orquestra tim-tim por tim-tim

**Autores:** Liane Hentschke, Susana Ester Krüger, Luciana Del Ben, Elisa da Silva e Cunha

**Editora:** Moderna

Um guia ilustrado e detalhado sobre os elementos da orquestra - os instrumentos, como são organizados em famílias, a função do maestro, como funciona a partitura e como se comportar em um concerto. Acompanha um CD gravado pela Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, com os instrumentos tocando separadamente e depois, finalmente, a orquestra toda.





<http://educarparacrescer.abril.com.br>

# Atrelando



# Grupo Triii



# Minha canção – Chico Buarque

## Minha Canção



Os Saltimbancos